



Estudantes desenvolvem suas habilidades em clubes odontológicos digitais

A estudante de odontologia da Universidade de São Paulo, Júlia Martins Mafra, diz que participar da liga de odontologia digital da sua universidade e aprender a utilizar o software exocad foi um divisor de águas para os seus estudos. Além de softwares como o **DentalCAD** da exocad aumentarem a previsibilidade em seu trabalho e permitirem que ela visualize os casos com mais clareza, ela também viu como os fluxos de trabalho digitais a ajudam a oferecer um atendimento mais eficiente e compassivo aos pacientes com altas necessidades que procuram as clínicas universitárias do Brasil para atendimento. Júlia explica por que as ferramentas digitais são indispensáveis para seus planos de carreira.

Quando você começou a se interessar pela odontologia digital?

Comecei a trabalhar na Liga Interdisciplinar de Odontologia Digital da Universidade de São Paulo (LIOD), mas foi durante um estágio no segundo ano, trabalhando com um dentista que havia acabado de montar um laboratório digital, que percebi o impacto que a odontologia digital poderia ter.

Como surgiu o clube de odontologia digital?

Aqui na USP, temos ligas voltadas para diferentes especialidades. A LIOD foi fundada em 2019 por um grupo de alunos que queriam começar a introduzir a odontologia digital na universidade. O centro acadêmico administra a liga. Temos coordenadores do corpo docente que nos orientam e ajudam a planejar as atividades. Para participar do clube, os alunos passam por um processo de seleção. É ótimo porque todos os envolvidos estão super engajados e ansiosos por aprender mais. Atualmente, faço parte da equipe de gestão.

Como você obteve acesso ao software exocad na universidade?

Temos acesso às licenças do software exocad durante os workshops práticos organizados pela exocad em parceria com a liga de odontologia digital. Os departamentos da faculdade estão começando a introduzir isso no currículo, mas é um processo burocrático.

Como foi aprender o software exocad?

No início, foi um desafio, mas mergulhar de cabeça foi a melhor maneira de aprender. Agora, essa é uma das ferramentas mais práticas que uso todos os dias.

“Não vejo a odontologia digital como uma especialidade, mas como uma das ferramentas mais poderosas oferecidas à profissão.”

O que significa para você ser um “dentista digital”?

A odontologia digital é, acima de tudo, uma forma de melhorar a maneira como ajudamos as pessoas por meio do atendimento odontológico. Não vejo a odontologia digital como uma especialidade, mas como uma das ferramentas mais poderosas que a profissão tem a oferecer. Ela melhora o atendimento ao paciente ao proporcionar mais conforto e previsibilidade e reduz a chance de erros.

Que tipo de dentista você deseja ser?

Quero ser uma solucionadora de problemas, oferecendo o melhor atendimento possível, inspirada nas grandes referências que tenho.

A USP inclui treinamento digital no currículo?

Não totalmente, mas graças ao envolvimento da exocad na liga de odontologia digital, temos experiência na prática. Aos poucos, isso está se tornando parte do currículo oficial.

Para assistir a este vídeo do YouTube, você deve concordar com o carregamento de cookies funcionais e de publicidade. Você pode encontrar um link para alterar suas preferências de cookies na parte inferior desta página.



Júlia compartilha como ela usa o fluxo de trabalho digital da exocad em seus estudos.

Por que o treinamento digital é importante para você?

As ferramentas digitais nos ajudam a ser mais precisos e ágeis, o que é especialmente útil para os alunos que estão aprendendo habilidades práticas.

**“As ferramentas digitais nos dão mais confiança como alunos.
Elas nos permitem ver as coisas com mais clareza.”**

Ouvi dizer que, no Brasil, muitas pessoas sem acesso regular à assistência médica procuram as universidades para tratamento. As ferramentas digitais ajudam a fornecer atendimento a esse grupo?

As ferramentas digitais podem realmente agilizar o atendimento ao paciente na clínica universitária. Às vezes, passamos uma manhã ou uma tarde inteira com apenas um paciente, o que nem sempre é prático. As ferramentas digitais nos dão mais confiança como estudantes. Elas nos permitem ver as coisas com mais clareza.

Quais são seus objetivos de pós-graduação?

Quero ter experiência na vida real que vá além do que aprendemos em sala de aula para entender o que realmente funciona na prática.

Outras atividades da faculdade?

Jogo no time de handebol feminino e faço parte da nossa bateria. O InterOdonto, um grande evento esportivo para as faculdades de odontologia de São Paulo, é um grande acontecimento.

Encontros de fim de semana?

Adoro explorar novas hamburguerias em São Paulo com meu namorado.

Música favorita do momento?

"A Dança" by MC Hariel ft. Gilberto Gil.

Conselhos para seu eu mais jovem?

Tenha paciência – quando uma porta se fecha, outras com melhores oportunidades se abrem.

Uma palavra para descrever a exocad?

Essencial.

27 de novembro de 2024



Júlia Martins Mafra (USP) está no terceiro ano da faculdade de odontologia da Universidade de São Paulo. É membro da equipe de gestão da Liga Interdisciplinar em Odontologia Digital da Universidade de São Paulo (LIOD) e estagiária da Garófalo Odontologia e da EcoAcademy Academia de Excelência Clínica, na cidade de São Paulo. Atualmente, Júlia está participando de um trabalho de pesquisa no departamento de prótese da FOUASP com foco em odontologia digital. Estagiou em clínicas com laboratórios de fluxo de trabalho digital na cidade de São Paulo e é uma entusiasta da odontologia digital e do que ela pode oferecer. Júlia busca aprendizado e engajamento para trazer cada vez mais as conveniências do mundo digital para sua experiência acadêmica e prática profissional com excelência. Acompanhe sua jornada no [Instagram](#).